



LEITURAS | SOLENIDADE DE S. VICENTE

1ª LEITURA: Sir 51, 8-17

• SALMO: 58 (59)

REF: Sois o meu refúgio, Senhor, no dia da minha tribulação.

• 2ª LEITURA: 2 Cor 1, 3-7

• EVANGELHO: Mt 10, 17-22



FALTAM **27 SEMANAS**

Noite de Oração

As bem-aventuranças



27 JAN 21H30

Igreja Matriz
da Amadora

DEZEMBRO 2022: RECEITAS: 8546,67€ | DESPESAS: 7433,44€

Acresce às Receitas, o valor de 106838,81, com participação da Câmara Municipal da Amadora para as obras de pintura da igreja e da rampa de acesso ao salão paroquial, que se irão realizar a partir de Fevereiro, e de 515€, provenientes da banca do "Obrigado!".

Aos que generosamente têm entregue donativos, nas mais variadas formas, e, de modo particular, à CMA, pela sua generosa oferta, a gratidão de toda a Comunidade.



SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA

Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristias, pode contribuir:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / **MB WAY da paróquia: 914761157.**



CONVÍVIO

SOLENIDADE DE S. VICENTE, DIÁCONO E MÁRTIR

22 de Janeiro de 2023

Número 794

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Tende cuidado com os homens: não os entregareis aos tribunais e açoitareis nas sinagogas. Por minha causa, sereis levados à presença de governadores e reis, para dar testemunho diante deles e das nações. Quando vos entregarem, não vos preocupeis em saber como falar nem com o que dizer, porque nessa altura vos será sugerido o que deveis dizer; porque não sereis vós a falar, mas é o Espírito do vosso Pai que falará em vós. O irmão entregará à morte o irmão e o pai entregará o filho. Os filhos não os erguerão contra os pais e causar-lhes a morte. E sereis odiados por todos por causa do meu nome. Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo».



Vicente, diácono da Igreja de Saragoça, na Espanha, ofereceu a Cristo o sacrifício da sua vida, juntamente com o seu bispo Valério, tal como tinha oferecido com ele o sacrifício do altar em Valência, na Espanha, no ano 304, durante a perseguição de Diocleciano. Depois de padecer cárceres, fomes e torturas, terminou invicto o glorioso combate e subiu ao céu para gozar o prémio do seu martírio. O seu culto logo se propagou por toda a Igreja. Nos primórdios da nação portuguesa, os seus restos mortais foram trazidos, segundo a tradição, por ordem de El-Rei D. Afonso Henriques, do Algarve para Lisboa. Por isso, o santo mártir tem sido solenemente celebrado como **Padroeiro da Diocese de Lisboa** até ao presente.